

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Estágio de natureza profissional com relatório									
Ano letivo	2022 - 2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt E: 120; OT:50									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Promover a responsabilização pessoal na construção dos respetivos itinerários e projetos de vida profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e de promoção de um espírito empreendedor</p> <p>Identificar diagnósticos e implementar intervenções de enfermagem especializadas centrados nas necessidades em cuidados à mulher com afeções ginecológicas, à mulher/família na gravidez normal e com complicações, no trabalho de parto e parto, no puerpério e ao recém-nascido saudável e de risco</p> <p>Consolidar a capacidade para a resolução de problemas em contexto de multidisciplinaridade</p> <p>Mobilizar a evidência científica para a tomada de decisão na prestação de cuidados de enfermagem especializados na área da saúde materna, obstetria e ginecologia</p> <p>Promover uma consciência profissional sobre o papel do EESMO</p> <p>Elaborar e discutir o relatório de estágio, colocando em evidência a relevância das competências adquiridas durante o processo</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	45	126							30	800
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem requisitos									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares contribuem para a concretização do "Estágio de natureza profissional", no sentido de atingir os objetivos propostos para o referido estágio.</p> <p>As experiências clínicas permitem que o estudante desenvolva competências específicas de EESMO e reflita sobre a prática a partir dos conhecimentos e dos problemas concretos, num processo de apreensão que decorre da integração e reflexão sobre a ação em contexto de trabalho real.</p> <p>Os estudantes terão que experimentar os contextos da prática clínica tidos como obrigatórios pela OE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Internamento de grávidas/medicina materno-fetal – 200h</li> <li>- Puerpério – 100h</li> <li>- Bloco de partos – 500h</li> </ul> <p>Cada estudante irá elaborando o relatório de estágio, para posterior apresentação e discussão pública, nos termos regulamentares. A elaboração do relatório terá por ponto de partida a reflexão crítica sobre a conceção e implementação de cuidados, e respetiva justificação com base na evidência científica disponível, relativos a casos clínicos experienciados pela(o) estudante em cada um dos módulos; as 200h previstas para a sua elaboração estão contempladas no trabalho do estudante em cada um dos módulos.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Aulas de orientação tutorial para acompanhamento dos estudantes na elaboração dos relatórios de estágio, bem como para a discussão de casos sustentados com evidência científica mais recente e partilha e discussão de experiências em grupo, assim como das reflexões "sobre a ação" em torno dos desafios da prática clínica.</p> <p>A componente de estágio visa, para além da integração de cada um dos estudantes no âmbito dos espaços de exercício profissional, aprofundar competências clínicas</p>									

	<p>diferenciadas, nomeadamente em termos de conceção e implementação de cuidados e trabalho em equipa multidisciplinar.</p> <p>O relatório de estágio é objeto de apreciação e discussão pública, perante um júri nomeado para o efeito.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação inclui apenas uma componente – Global.</p> <p>A classificação final resulta da média ponderada dos seguintes parâmetros:          Relatório de estágio, incluindo a respetiva apresentação e discussão - ponderação 50%;          Avaliação contínua do estágio - ponderação 50%.</p>
Bibliografia principal	
Bibliografia complementar	<p>Cardoso, A. (2014). Tornar-Se Mãe, Tornar-Se Pai: Estudo Sobre As Competências Parentais. Saarbrücken: Novas Edições Académicas.</p> <p>Cardoso, A.; Paiva e Silva, A. (2010). Representing Nursing Knowledge On Maternal And Neonatal Health: A Study On The Cultural Suitability Of ICNP. International Nursing Review, 57(4), 426-434.</p> <p>Cardoso, A.; Paiva e Silva, A.; Marín, H. (2015). Competências Parentais: Construção De Um Instrumento De Avaliação. Revista De Enfermagem Referência. Série IV - N. 4, p. 11-20.</p> <p>Cardoso, A; Marín, H. (2018). Gaps In The Knowledge And Skills Of Portuguese Mothers Associated With Newborn Health Care. Rev Lat Am Enfermagem. 26:E2997.</p> <p>Carvalho MR &amp; Tavares LAM (2014). Amamentação: bases científicas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 435 p. ISBN 978-85-277-1627-7</p> <p>Correia DT &amp; Santo MC (2017). Saúde mental na gravidez e puerpério. Lisboa: Lidel, 2017. 134 p. ISBN 978-989-752-255-0</p> <p>Cunningham FG et. al (2016). Obstetrícia de Williams. 24.ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2016. XVII, 1358, p. ISBN 978-85-8055-525-7</p> <p>Davis E (2019). Heart &amp; Hands: a midwife's guide to pregnancy and birth. 5th edition revised and updated. - New York: Ten Speed Press, 2019. 307 p. ISBN 978-1-60774-243-2</p> <p>Davis-Floyd R (2018). Ways of knowing about birth: mothers, midwives, medicine, &amp; birth activism. Illinois: Waveland Press, Inc, 2018. 438 p. ISBN 978-1-4786-3362-4</p> <p>Johnson R &amp; Wendy Taylor W (2016). Skills for midwifery practice. 4th edition. Edinburgh: Elsevier, 2016. 462 p. ISBN 978-0-7020-6187-5</p> <p>Marshall JE &amp; Raynor MD (2014). Myles textbook for midwives. 16th edition. Edinburgh: Elsevier, 2014. 780 p. ISBN 978-0-7020-5145-6</p> <p>Mendes da Graça, L (2017). Medicina materno-fetal. 5ª edição atualizada. Lisboa: Lidel, 2017. 628 p. ISBN 978-989-752-288-8</p> <p>Nuno Montenegro N et al. (2014). Protocolos de medicina materno-fetal. 3.ª ed. Lisboa: Lidel, 2014. 197 p. ISBN 978-989-752-035-8</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2022). Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamento Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p> <p>Pairman et al. (2019). Midwifery: Preparation for practice / 4th ed. Chatswood (Australia): Elsevier, 2019. 2 vol. ISBN 978-0-7295-4314-9 (vol. 1), ISBN 978-0-7295-4315-6 (vol. 2)</p> <p>Posner GD et. al. (2014). Trabalho de parto &amp; parto de Oxorn e Foote. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 694 p. ISBN 978-85-8055-411-3</p> <p>Salgado HO &amp; Polido CBA (2018). Como lidar luto perinatal: Acolhimento em situações de perda gestacional e neonatal. São Paulo: Ema Livros, 2018. 127 p. ISBN 978-95-67695-09-9</p> <p>Simkin S, Hanson L &amp; Ancheta R (2017). The labor progress handbook: early interventions to prevent and treat dystocia. 4th ed. New Jersey: Wiley Blackwell, 2017. 388 p. ISBN 978-1-119-17046-4</p> <p>A aconselhada nas várias UC's do curso.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	

Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica																
Unidade curricular (UC)	Adaptação à Gravidez																
Ano letivo	2022 - 2023																
Área científica	Enfermagem																
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt T:30; OT:14.																
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Irene Da Conceição Da Silva Cerejeira Azevedo, Professora adjunta irene@chpvvc.min-saude.pt PL:40																
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da mulher no período pré-concepcional;</li> <li>- Conhecer os dados com relevância para a avaliação do processo de adaptação à gravidez;</li> <li>- Conhecer as complicações da gravidez e relacioná-las com as necessidades em cuidados de enfermagem;</li> <li>-- Relacionar os dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem dirigido à mulher em período pré-concepcional;</li> <li>- Identificar os diagnósticos de enfermagem relativos ao período pré-concepcional;</li> <li>- Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem diferenciadas face à mulher em período pré-concepcional;</li> <li>- Descrever as intervenções de enfermagem especializadas centradas nas necessidades em cuidados durante o período pré-concepcional;</li> <li>- Identificar as intervenções de enfermagem especializadas centradas nas necessidades em cuidados durante a gravidez;</li> <li>- Executar as intervenções de enfermagem especializadas centradas nas necessidades em cuidados durante a gravidez.</li> </ul>																
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	6	168	30		40					14							
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem requisitos																
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito do preparar-se para engravidar e a vigilância da gravidez, relacionados com:</p> <p>Aconselhamento pré-concepcional.          Dados com relevância para a avaliação do processo de promoção da gravidez.          Autocuidado durante o período pré-concepcional.          Relação entre o estilo de vida e o compromisso da fertilidade.          Fisiologia e efeitos colaterais da gravidez.          Desenvolvimento fetal.          Vigilância da gravidez - intervenções de vigilância.          Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito da gravidez.          Suplementação durante a gravidez.          Vacinação durante a gravidez.          Avaliação do risco durante a gravidez .          Exames complementares de diagnóstico.</p> <p>Focos com relevância para a prática de Enfermagem no âmbito do processo de adaptação à gravidez:</p> <p>Dados com relevância para a avaliação do processo de adaptação à gravidez.          Ajustar-se à gravidez          Autocuidado durante a gravidez.          Autogestão dos efeitos colaterais da gravidez.          Uso de substâncias.</p>																

	<p>Relação entre o padrão alimentar e o peso corporal durante a gravidez. Significado atribuído à gravidez. Diagnósticos de enfermagem no âmbito do ajustamento à gravidez. Estratégias de avaliação no âmbito do ajustamento à gravidez. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito do ajustamento à gravidez.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito das complicações da gravidez: Identificação de sinais de complicação da gravidez e critérios de referenciação. Gravidez nos extremos de vida reprodutiva. Diagnóstico de enfermagem no âmbito das complicações da gravidez. Estratégias de avaliação no âmbito das complicações da gravidez. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito das complicações da gravidez. Intervenções resultantes de prescrição relacionadas as complicações da gravidez.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito do regime terapêutico durante a gravidez: Autovigilância de complicações. Regime dietético. Regime de exercício. Regime medicamentoso. Contagem dos movimentos fetais. Relação entre a autogestão do regime de repouso e os resultados perinatais. Diagnóstico de enfermagem no âmbito do regime terapêutico durante a gravidez. Estratégias de avaliação no âmbito do regime terapêutico durante a gravidez. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito do regime terapêutico durante a gravidez.</p>
<p>Metodologias de ensino e aprendizagem</p>	<p>As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e reflexivas e visam dotar as/os estudantes de conhecimentos que terão oportunidade de mobilizar e de aprofundar em contexto das aulas PL e OT.</p> <p>As aulas de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que as/os estudantes serão desafiados a mobilizar os conhecimentos em exercícios de conceção de cuidados a partir de um cenário clínico distribuído, e respetivo suporte em na evidência científica disponível.</p> <p>As aulas práticas laboratoriais serão práticas em contexto de laboratório e visam o desenvolvimento de competências para realizar consulta pré-concepcional e pré-natal.</p>
<p>Língua de ensino</p>	<p>Português</p>
<p>Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>A avaliação da unidade curricular será realizada com base em dois parâmetros:</p> <p>Trabalho individual/grupo (60%); Avaliação contínua (40%). Para dispensar de exame/obter aproveitamento à UC, a/o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores.</p>
<p>Bibliografia principal</p>	<p>AGDA. (2020). Pregnancy Care. Department of Health Clinical Practice Guidelines. Canberra: Australian Government Department of Health.</p> <p>Breeze, C. (2016). Early pregnancy bleeding. The Royal Australian College of General Practitioners, 45(5), pp. 283-286.</p> <p>Cardoso, A. (2014). Tornar-Se Mãe, Tornar-Se Pai: Estudo Sobre As Competências Parentais. Saarbrücken: Novas Edições Académicas.</p> <p>Cardoso, A.; Paiva e Silva, A. (2010). Representing Nursing Knowledge On Maternal And Neonatal Health: A Study On The Cultural Suitability Of Incp. International Nursing Review, 57 (4), 426-434.</p> <p>Cardoso, A.; Paiva e Silva, A.; Marín, H. (2015). Competências Parentais: Construção De Um Instrumento De Avaliação. Revista De Enfermagem Referência. Série Iv - N.º 4 - Jan./Fev./</p>

Mar. p. 11-20.

Carneiro, M. (2008). *Ajudar a nascer: parteiras, saberes obstétricos e modelos de formação: séculos XV-1974*. Porto: Editora da Universidade do Porto.

Coad, S., Friedman, B., & Geoffrion, R. (2012). Understanding Urinalysis. *Expert Rev of Obstet Gynecol.*, 7(3), pp. 269-279.

Correia DT & Santo MC (2017). *Saúde mental na gravidez e puerpério*. Lisboa: Lidel, 2017. 134 p. ISBN 978-989-752-255-0

Cunningham FG et. al (2016). *Obstetrícia de Williams*. 24.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2016. XVII, 1358, p. ISBN 978-85-8055-525-7

Davis E (2019). *Heart & Hands: a midwife's guide to pregnancy and birth*. 5th edition revised and updated. - New York: Ten Speed Press, 2019. 307 p. ISBN 978-1-60774-243-2

Davis-Floyd R (2018). *Ways of knowing about birth: mothers, midwives, medicine, & birth activism*. Illinois: Waveland Press, Inc, 2018. 438 p. ISBN 978-1-4786-3362-4

Direção Geral da Saúde. (2015). *Alimentação e nutrição na gravidez*.

Direção-Geral da Saúde. (2016). *Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco*.

Downe, S., Finlayson, K., Tunçalp, Ö., & Gülmezoglu, A. (2016). Factors that influence the uptake of routine antenatal services by pregnant women: a qualitative evidence synthesis. 2016, Issue. Art. No.: CD012392. DOI: 10.10. Cochrane Database of Systematic Reviews (10).

Figueiredo, A. M., Fonseca, S. C., & Cardoso, A. M. (2021). Necessidades de aprendizagem das mães e dos pais durante a gravidez. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(8), e20217. <https://doi.org/10.12707/RV20217>

GDH (2018). *Clinical Practice Guidelines: Pregnancy Care*. Canberra: Australian Government Department of Health.

Homer, C., Oats, J., Middleton, P., Ramson, J., & Diplock, S. (2018). Updated clinical practice guidelines on pregnancy care. *Med J Aust.*, 209(9), pp. 409-412.

Johnson R & Wendy Taylor W (2016). *Skills for midwifery practice*. 4th edition. Edinburgh: Elsevier, 2016. 462 p. ISBN 978-0-7020-6187-5

Lowdermilk, D. et al. (2012). *Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica*. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 10.<sup>a</sup> edição.

Marshall J, Raynor M (2020). *Myles Textbook for Midwives*. 17.<sup>a</sup> edição, Elsevier.

Meleis, A. (2010). *Transitions Theory: Middle-Range and Situation-Specific Theories In Nursing Research And Practice*. New York: Springer Publishing Company.

Mendes da Graça, L (2017). *Medicina materno-fetal*. 5.<sup>a</sup> edição atualizada. Lisboa: Lidel, 2017. 628 p. ISBN 978-989-752-288-8

Montenegro et al. (2014). *Protocolos de medicina materno-fetal*. 3.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Lidel, 2014. 197 p. ISBN 978-989-752-035-8

Moorhead, S.; Johnson, M.; Maas, M.; Swanson, S. (2010). *Classificação Dos Resultados De Enfermagem (4.<sup>a</sup> Ed.)*. Porto Alegre: Artmed.

Nathan, H., Hezelgrave, N., Widmer, M., Chappell, L., & Shennan, A. (2017). Setting and techniques for monitoring blood pressure during pregnancy. *Cochrane Database of Systematic Reviews*.

NICE (2021). Antenatal care [P] Fetal movement monitoring NICE guideline NG201. National Institute for Health and Care Excellence - National Guideline Alliance, Royal College of Obstetricians and Gynaecologists. ISBN: 978-1-4731-4227-5

NICE. (2015). *Diabetes in pregnancy: management of diabetes and its complications from preconception to the postnatal period*.

NICE. (2016). *The Management of Nausea and Vomiting of Pregnancy and Hyperemesis Gravidarum*.

NICE. (2017). *Antenatal care for uncomplicated pregnancies*. National Institute for Health and Care Excellence - Guideline 62, U.K. Clinical.

Pairman et al. (2019). *Midwifery: Preparation for practice*. 4th ed. Chatswood (Australia): Elsevier, 2019. 2 vol. ISBN 978-0-7295-4314-9 (vol. 1), ISBN 978-0-7295-4315-6 (vol. 2)

Posner GD et. al. (2014). *Trabalho de parto & parto de Oxorn e Foote*. 6.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 694 p. ISBN 978-85-8055-411-3

Simkin S, Hanson L & Ancheta R (2017). *The labor progress handbook: early interventions to prevent and treat dystocia*. 4th ed. New Jersey: Wiley Blackwell, 2017. 388 p. ISBN 978-1-119-17046-4

Warland, J., Dorrian, J., Morrison, J., & O'Brien, L. (2018). Maternal sleep during pregnancy and poor fetal outcomes: A scoping review of the literature with meta-analysis. *Sleep Med Rev.*, 41, pp. 197-219. doi:10.1016/j.smr.2018.03.004

Wells, C., & Spry, C. (2017). Routine urinalysis for low-risk pregnancies: clinical utility and guidelines. *Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health (CADTH)*.

	WHO. (December de 2016). WHO recommendation on symphysis-fundal height measurement. The WHO Reproductive Health Library; Geneva: World Health Organization.
Bibliografia complementar	ORDEM DOS ENFERMEIROS (2022). Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamento Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica										
Unidade curricular (UC)	Adaptação à parentalidade										
Ano letivo	2022-2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt T:30; OT:14.										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Clara Maria Cardoso da Silva Aires, Assistente convidada, clara.aires@inutero.pt PL: 20h Mónica Alexandra Pinho Da Silva, Assistente convidada monicaalexsilva9@gmail.com PL: 20h										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os dados de avaliação do processo de adaptação à parentalidade;</li> <li>- Conhecer as competências parentais e relacioná-las com as necessidades em cuidados de enfermagem especializados na área da saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Conhecer os modelos de cuidados pré-natais e relacioná-los com as necessidades de cuidados de enfermagem especializados na área da saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Relacionar os dados de avaliação da adaptação à parentalidade, com o processo de diagnóstico de enfermagem na área da saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio do processo de adaptação à parentalidade;</li> <li>- Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções diferenciadas de enfermagem na área da promoção da adaptação à parentalidade;</li> <li>- Descrever as intervenções de enfermagem especializadas, que sejam promotoras da adaptação à parentalidade, desde o período pré-natal;</li> <li>- Executar intervenções de enfermagem especializadas na área da saúde materna e obstétrica, com impacto na promoção da adaptação à parentalidade.</li> </ul>										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
			30		40				14		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio da adaptação à parentalidade:</p> <p>Transição parental.          Propriedades da transição parental.          Condições facilitadoras e inibidoras da transição parental.          Indicadores de processo e de mestria da transição parental.          Conjugabilidade e parentalidade.</p> <p>Ligação mãe/pai-filho          Características/competências do feto.          Características do recém-nascido.          Técnica de contacto pele a pele.          Saúde mental da mãe/pai e o impacto nos cuidados ao recém-nascido.          Significado atribuído à chegada do recém-nascido.</p> <p>Competências parentais          Alimentação do recém-nascido: amamentação; lactação; complicações da amamentação; efeitos da alimentação e uso de substâncias na lactação e no recém-nascido; aleitamento materno e alimentar com biberão/copo; aleitamento adaptado.</p>										



	<p>Higiene e manutenção da pele saudável do recém-nascido.          Promoção de hábitos de sono saudável desde o nascimento.          Lidar com o choro do recém-nascido.          Promoção e vigilância da saúde do recém-nascido.          Estratégias para estimular recém-nascido.          Segurança do recém-nascido.          Diagnóstico de enfermagem no âmbito das competências parentais          Estratégias de avaliação no âmbito das competências parentais.          Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito das competências parentais.</p> <p>Preparação da família para a chegada do recém-nascido          Fatores facilitadores da comunidade e sociedade relacionados com a proteção da parentalidade.          Mudanças na família face a chegada do recém-nascido.          Estratégias facilitadoras de adaptação face à chegada do recém-nascido.          Relação entre os cuidados ao recém-nascido e a reorganização da família.</p> <p>Modelos de cuidados pré-natais          Continuidade dos cuidados perinatais.          Intervenções em grupo – princípios de conceção e de implementação.          Programa de preparação para a parentalidade.</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e reflexivas e visam dotar as/os estudantes de conhecimentos que terão oportunidade de mobilizar e de aprofundar em contexto das aulas PL e OT.</p> <p>As aulas de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que as/os estudantes serão desafiados a mobilizar os conhecimentos em exercícios de conceção de cuidados a partir de cenário clínico distribuído, e respetivo suporte em na evidência científica disponível.</p> <p>As aulas práticas laboratoriais serão práticas em contexto de laboratório e visam o desenvolvimento de competências para realizar consulta de avaliação das competências parentais e da conceção e implementação de intervenções em grupo.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação da unidade curricular será realizada com base em dois parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho individual/grupo (40%);</li> <li>- Avaliação contínua (60%)</li> </ul> <p>Para dispensar de exame/obter aproveitamento à UC, a/o estudante terá de obter classificação igual ou superior a 9,5 valores.</p>
Bibliografia principal	<p>Cardoso, A. (2014). Tornar-Se Mãe, Tornar-Se Pai: Estudo Sobre As Competências Parentais. Saarbrücken: Novas Edições Académicas.</p> <p>Cardoso, A.; Paiva e Silva, A. (2010). Representing Nursing Knowledge On Maternal And Neonatal Health: A Study On The Cultural Suitability Of ICNP. International Nursing Review, 57(4), 426-434.</p> <p>Cardoso, A.; Paiva e Silva, A.; Marín, H. (2015). Competências Parentais: Construção De Um Instrumento De Avaliação. Revista De Enfermagem Referência. Série IV - N. 4, p. 11-20.</p> <p>Cardoso, A; Marín, H. (2018). Gaps In The Knowledge And Skills Of Portuguese Mothers Associated With Newborn Health Care. Rev Lat Am Enfermagem. 26:E2997.</p> <p>Cardoso, A; Paiva e Silva, A; Marín, H. (2017). Pregnant Women's Knowledge Gaps About Breastfeeding In Northern Portugal. Open Journal Of Obstetrics And Gynecology, V. 07, N. 3, 376-385.</p> <p>Carvalho MR &amp; Tavares LAM (2014). Amamentação: bases científicas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 435 p. ISBN 978-85-277-1627-7</p> <p>Correia DT &amp; Santo MC (2017). Saúde mental na gravidez e puerpério. Lisboa: Lidel, 2017. 134 p. ISBN 978-989-752-255-0</p> <p>Davis E (2019). Heart &amp; Hands: a midwife's guide to pregnancy and birth. 5th edition revised and updated. - New York: Ten Speed Press, 2019. 307 p. ISBN 978-1-60774-243-2</p> <p>Figueiredo, A. M., Fonseca, S. C., &amp; Cardoso, A. M. (2021). Necessidades de aprendizagem das mães e dos pais durante a gravidez. Revista de Enfermagem Referência, 5(8), e20217. <a href="https://doi.org/10.12707/RV20217">https://doi.org/10.12707/RV20217</a></p> <p>Johnson R &amp; Wendy Taylor W (2016). Skills for midwifery practice. 4th edition. Edinburgh: Elsevier, 2016. 462 p. ISBN 978-0-7020-6187-5</p>

	<p>Koch, C. (2015). Ultrapassar a Perda Involuntária da Gravidez – Um modelo de intervenção de enfermagem. Tese de Doutoramento apresentada na Universidade Católica Portuguesa. Lisboa.</p> <p>Lowdermilk, D. et al. (2012). Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 10.ª edição, 2012</p> <p>Meleis, A. (2010). Transitions Theory: Middle-Range and Situation-Specific Theories In Nursing Research And Practice. New York: Springer Publishing Company.</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros, Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (2021). Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna, obstétrica e ginecológica.</p> <p>Pairman et al. (2019). Midwifery: Preparation for practice / 4th ed. Chatswood (Australia): Elsevier, 2019. 2 vol. ISBN 978-0-7295-4314-9 (vol. 1), ISBN 978-0-7295-4315-6 (vol. 2)</p> <p>Rollins NC et al. (2016). Lancet Breastfeeding Series Group. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? Lancet. 2016 Jan 30;387(10017):491-504. doi: 10.1016/S0140-6736(15)01044-2. PMID: 26869576.</p> <p>Salgado HO &amp; Polido CBA (2018). Como lidar luto perinatal: Acolhimento em situações de perda gestacional e neonatal. São Paulo: Ema Livros, 2018. 127 p. ISBN 978-95-67695-09-9</p> <p>Victora CG et al. (2016) Lancet Breastfeeding Series Group. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016 Jan 30;387(10017):475-90. doi: 10.1016/S0140-6736(15)01024-7. PMID: 26869575.</p> <p>WHO (2017). Guideline: Protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. Geneva, Switzerland: WHO.</p> <p>WHO (2018). Guideline: counselling of women to improve breastfeeding practices. Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.</p>
Bibliografia complementar	<p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2022). Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamento dos Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Assistência pré-natal									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt S:10h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	CLARA MARIA CARDOSO DA SILVA AIRES clara.aires@inutero.pt E:60h									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Aplicar conhecimentos e capacidade de compreensão e de resolução de problemas a situações novas, em contextos alargados e multidisciplinares, na área científica de enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p> <p>Executar intervenções de enfermagem especializadas centradas nos diagnósticos relativos à grávida/casal e família durante a gravidez em contexto comunitário.</p> <p>Mobilizar a evidência científica para a tomada de decisão na prestação de cuidados de enfermagem especializados na área da vigilância da gravidez, adaptação à gravidez, preparação para a parentalidade e preparação para o parto.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	15	420	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
						10				200
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares contribuem para a concretização deste ensino clínico, no sentido de atingir os objetivos propostos. Esta unidade curricular permitem que o estudante desenvolva e reflita a prática a partir dos conhecimentos obtidos, das necessidades concretos de cada casal, e família, a vivenciar uma transição parental.</p> <p>Os objetivos delineados procuram potenciar o desenvolvimento do estudante como pessoa e profissional, de forma a desenvolver e a adquirir as competências exigidas, inerentes ao desempenho de um enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, aplicadas numa situação de prática profissional.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aprendizagem em contexto prático; discussão de estudo de casos centrados na prática, com recurso à evidência científica. O rigor científico e a adequação ao perfil de competências a adquirir pelos estudantes é sustentada pelo acompanhamento individual do tutor, no contexto clínico, pela supervisão de um docente, pela exigência contínua em problematizar as práticas, justificar a atividade diagnóstica, os diagnósticos e as intervenções, com base na mobilização do conhecimento e no consumo de resultados de investigação.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Avaliação contínua (100%)									
Bibliografia principal	AGDH. (2018). Clinical Practice Guidelines: Pregnancy Care. Canberra: Australian Government Department of Health. AGDA. (2019). Pregnancy Care. Department of Health Clinical Practice Guidelines. Obtido de									

	<p><a href="https://beta.health.gov.au/resources/pregnancy-care-guidelines">https://beta.health.gov.au/resources/pregnancy-care-guidelines</a>.  Britton, A. &amp; Connolly, A. Eds. (2017). Women's Health in Primary Care. Cambridge: Cambridge University Press.  Montenegro, N., Rodrigues, T., Ramalho, Campos D. (2014). Protocolos de Medicina materno-fetal. 3ª ed. Lisboa: Lidel.  Montenegro C., Rezende J. (2017). Obstetrícia fundamental. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro.  ORDEM DOS ENFERMEIROS (2022). Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamento Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica.  Será ainda mobilizada toda a bibliografia apresentada ao longo do desenvolvimento do curso.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	A seleção dos contextos clínicos e a distribuição dos estudantes pelas várias UCC: ACES Ocidental do Porto; ACES Maia-Valongo, ACES Póvoa de Varzim/Vila do Conde e ULS Matosinhos.
Organização das atividades	Os estudantes são orientados na prática clínica por um tutor, enfermeiro especialista em saúde materna e obstétrica, que os acompanha nas práticas, ao longo do seu processo formativo. Este processo é supervisionado de forma contínua, por um docente da ESEP, que vai regularmente ao contexto clínico, assiste a práticas, problematiza, discute os objetivos e as atividades desenvolvidas e dá sugestões de planos alternativos de acordo com o processo ensino aprendizagem, estadios de aprendizagem, competências desenvolvidas e o perfil do estudante .
Outras informações relevantes	No sentido de promover o desenvolvimento de uma prática reflexiva, com base numa Prática Baseada na Evidência e como estratégia complementar, é negociado e solicitado a cada estudante a análise detalhada de uma experiência relevante ou inovadora, justificada com evidência científica recente, para partilhar e discutir no grupo.

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Obstetrícia e Ginecologia									
Ano letivo	2022 / 2023									
Área científica	Ciências da Saúde (CSAU)									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Alexandrina Maria Ramos Cardoso, Professora Coordenadora alex@esenf.pt T:3h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Beatriz Gomes Teixeira, Professora adjunta convidada anabeatrizteixeira@gmail.com T:81h									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a anatomia e a fisiologia da reprodução;</li> <li>- Conhecer as complicações do foro ginecológico e da mama;</li> <li>- Descrever os principais problemas de fertilidade;</li> <li>- Conhecer as complicações da gravidez e do desenvolvimento fetal;</li> <li>- Interpretar a leitura do cardiotocograma;</li> <li>- Conhecer as complicações do trabalho de parto e parto;</li> <li>- Conhecer as complicações do pós-parto;</li> <li>- Relacionar as principais estratégias farmacológicas usadas no âmbito da ginecologia e nas afeções fisiopatológicas obstétricas.</li> </ul>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			84							
Requisitos orientadores  [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos  [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Anatomia e fisiologia da reprodução Embriologia e anatomia do aparelho reprodutor feminino e mama.</p> <p>Complicações do foro ginecológico e mama Processos infecciosos do aparelho geniturinário e da mama. Processos oncológicos do aparelho reprodutor e da mama. Exames complementares de diagnóstico em ginecologia. Cirurgia ginecológica e da mama. Complicações e patologia ginecológica no período do climatério. Problemas/disfunções sexuais. Infeções sexualmente transmissíveis e climatério.</p> <p>Problemas de fertilidade Infertilidade e esterilidade humana. Procriação medicamente assistida.</p> <p>Complicações da gravidez e do desenvolvimento fetal Fisiologia do ciclo reprodutivo, fecundação, implantação, embriogénese, fetogénese e desenvolvimento placentário. Diagnóstico pré-natal, anomalias fetais, interrupção de gravidez. Patologia da gravidez. Gravidez múltipla. Anomalias do crescimento fetal.</p> <p>Complicações do trabalho de parto e parto Indução de trabalho de parto. Anomalias do trabalho de parto, distocia, parto instrumentado, parto por cesariana, lesões no recém-nascido decorrentes do parto.</p>									

	<p>Parto pré-termo/prematuridade, rutura prematura de membranas. Parto pélvico. Parto gemelar. Emergências obstétricas.</p> <p>Avaliação do estado fetal Fisiologia da oxigenação fetal. Técnicas de monitorização cardiotocográfica. Fisiologia da frequência cardíaca fetal e leitura do cardiotocograma. Estados comportamentais fetais. Limitações da cardiotocografia e outros métodos de monitorização fetal. Eletrocardiografia fetal. Princípios básicos de ecografia fetal. Utilização da ecografia ao longo da evolução da gravidez e seus objetivos. Perfil biofísico fetal.</p> <p>Complicações do pós-parto Puerpério de parto distócico. Puerpério patológico (decorrente de doenças da gravidez/parto/pós-parto).</p> <p>Fármacos e medidas farmacológicas Medicamentos usados na gravidez e patologias da gravidez (efeitos terapêuticos e efeitos tóxicos/colaterais). Medicamentos teratogénicos e outros contraindicados na gravidez. Medicamentos usados e contraindicados durante a amamentação. Fármacos e medidas farmacológicas no puerpério. Terapêutica no período de climatério: terapêutica hormonal de substituição, terapêutica não hormonal e medicinas complementares.</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas Teóricas: metodologia expositiva com utilização de meios audiovisuais, sendo os estudantes incentivados a participarem ativamente, pretendendo-se que desenvolvam a capacidade de "aprender a aprender".
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Frequência (100%)
Bibliografia principal	<p>Casanova R (2018). Beckmann and Ling's Obstetrics and Gynecology. 8.ª edição, Wolters Kluwer.</p> <p>Cunningham FG et. al (2016). Obstetrícia de Williams. 24.ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2016. XVII, 1358, p. ISBN 978-85-8055-525-7</p> <p>Direção-Geral da Saúde (2015). Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco.</p> <p>Guimarães, S., Moura, D., Silva P. (2014). Terapêutica Medicamentosa e Suas Bases Farmacológicas, Porto: Porto Editora.</p> <p>Marshall J, Raynor M (2020). Myles Textbook for Midwives. 17.ª edição, Elsevier.</p> <p>Mendes da Graça, L (2017). Medicina materno-fetal. 5ª edição atualizada. Lisboa: Lidel, 2017. 628 p. ISBN 978-989-752-288-8</p> <p>Montenegro et al. (2014). Protocolos de medicina materno-fetal. 3.ª ed. Lisboa: Lidel, 2014. 197 p. ISBN 978-989-752-035-8</p> <p>Montenegro, C. &amp; Rezende, J. (2017). Obstetrícia fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan</p> <p>Posner GD et. al. (2014). Trabalho de parto &amp; parto de Oxorn e Foote. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 694 p. ISBN 978-85-8055-411-3</p>

	Sadler, T.W. (2014) Langman's medical embryology. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins. Smith RP (2016). Netter's Obstetrics and Gynecology. 3.ª edição, Elsevier.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Inovações em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Opção									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt T:4; OT:8.									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	MARIA CONCEIÇÃO PINTO MOREIRA FREITAS, Assistente convidada conceicao_moreira@hotmail.com PL:30h									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Apresentar e discutir as principais inovações na área de enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p> <p>Analisar o potencial de integração na prática, das principais inovações na área de enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p> <p>Compreender a gestão de eventos críticos em obstetrícia.</p> <p>Executar intervenções de enfermagem complexas em obstetrícia.</p> <p>Analisar os indicadores relacionados com as boas práticas, no processo de gravidez e parto com complicações.</p> <p>Incorporar o processo de tomada de decisão e o pensamento crítico reflexivo na prática da enfermagem avançada em obstetrícia.</p> <p>Incorporar as rotinas do trabalho em equipa na gestão de eventos críticos em obstetrícia.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			4		30				8	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem requisitos									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Inovações na área de enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p> <p>Novas técnicas, dispositivos e equipamentos na área de enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p> <p>Gestão de eventos críticos em obstetrícia;</p> <p>Intervenções de enfermagem complexas em obstetrícia;</p> <p>As boas práticas no processo de gravidez e parto com complicações.</p> <p>A tomada de decisão e o pensamento crítico reflexivo na prática da enfermagem avançada em obstetrícia.</p> <p>Rotinas do trabalho em equipa na gestão de eventos críticos em obstetrícia.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>A metodologia da componente teórica é essencialmente expositiva/participativa com recurso a meios audiovisuais.</p> <p>A metodologia da componente prática é centrada no treino de rotinas do trabalho da equipa, na reflexão da prática, privilegiando-se o recurso a cenários clínicos.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do	Modalidade Global (T/OT/PL): avaliação contínua (100%).									



sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final	
Bibliografia principal	<p>Fescina R, De Mucio B, Ortiz E, Jarquin D. (2013) Guide for the care of the most relevant obstetric emergencies. Montevideo: CLAP/WR.</p> <p>Kumar A. et al. (2018) Evaluation of learning from Practical Obstetric Multi-Professional Training and its impact on patient outcomes in Australia using Kirkpatrick's framework: a mixed methods study. <i>BMJ Open</i>. Feb 17;8 (2):e017451. doi: 10.1136/bmjopen-2017-017451.</p> <p>NHS ObstetricGuidelines 2017-2019. (2017) The Bedside Clinical Guidelines Partnership in association with the Staffordshire, Shropshire &amp; Black Country Newborn and Maternity Network and Southern West Midlands Maternity and Newborn Network. <i>Obstetric</i> ISBN 978-0-9557058-8-5.</p> <p>Pattinson, R C et al. (2019). Reducing maternal deaths by skills-and-drills training in managing obstetric emergencies: A before-and-after observational study. <i>South African Medical Journal</i>, [S.l.], v. 109, n. 4, p. 241-245, mar. ISSN 2078-5135.</p> <p>Siaulys, M. M., da Cunha, L. B., Torloni, M. R., &amp; Kondo, M. M. (2019). Obstetric emergency simulation training course: experience of a private-public partnership in Brazil. <i>Reproductive health</i>, 16(1), 24. doi:10.1186/s12978-019-0689-6.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica																												
Unidade curricular (UC)	Conceção de cuidados em contexto de saúde materna e obstétrica																												
Ano letivo	2022-2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (Professor Coordenador, abel@esenf.pt, T- 4h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alexandrina Cardoso (Professora coordenador, alex@esenf.pt, TP-10h; OT - 16h)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Suportar a tomada de decisão em juízo baseado no conhecimento e experiência.</li> <li>- Usar evidência científica e normas necessárias para a avaliação da qualidade, considerando o contexto de cuidados.</li> <li>- Otimizar o processo de cuidados ao nível da tomada de decisão.</li> <li>- Suportar a prática clínica em evidência científica.</li> <li>- Promover a formulação e implementação de padrões e procedimentos para a prática especializada no ambiente de trabalho.</li> </ul>																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>4</td> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>16</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	4	10					16	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	4	10					16																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A completude na conceção dos cuidados</li> <li>- Os dados de apreciação inicial/evolução</li> <li>O estatuto dos dados e o raciocínio diagnóstico</li> <li>- O foco de atenção/Diagnóstico de enfermagem</li> <li>- As intervenções de enfermagem</li> <li>- O acesso ao conhecimento científico e a tomada de decisão</li> <li>- Procura do conhecimento científico</li> </ul> Relações: dados de apreciação inicial/evolução & foco de atenção/diagnóstico de enfermagem Relações: foco de atenção/diagnóstico de enfermagem & intervenções de enfermagem																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Componente teórica - Abordagem expositiva de conteúdos: A completude, a integridade referencial e a linguagem profissional na explanação da conceção dos cuidados; o acesso e a procura do conhecimento científico disponível e a tomada de decisão. Componente teórico-prática - Usando a metodologia "Problem Based Learning" serão discutidos estudos de caso, a realizar em grupo, a partir de "cenários clínicos" na área do mestrado em frequência, distribuídos aos estudantes no início do semestre. Componente de orientação tutorial - Acompanhamento do desenvolvimento dos estudos de caso. NOTA: No decurso da unidade curricular será utilizada a "esepNursing - Educational Support to Enhance the Potential of Nursing" na qual os estudantes explanam a conceção de cuidados a partir do cenário clínico distribuído. Esta plataforma permite interações síncronas e assíncronas entre os estudantes e os professores.																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada]	Trabalho de grupo com discussão individual - 50% Avaliação da atividade regular dos estudantes durante o semestre - 50%																												

componente na classificação final	
Bibliografia principal	<p>ANÁLISE DA PARAMETRIZAÇÃO NACIONAL DO SISTEMA DE APOIO À PRÁTICA DE ENFERMAGEM. (2014). Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.</p> <p>Hovenga, E., &amp; Grain, H. (2005). An Information Paradigm Shift is Required to Realize EHR Benefits. MedInfo: IMIA and IOS Press.</p> <p>International Council of Nurses. (15 de 10 de 2019). Intenational Classification for Nursing Practice. Obtido de ICNP web browser: <a href="https://www.icn.ch/what-we-do/projects/ehealth/icnpbrowser">https://www.icn.ch/what-we-do/projects/ehealth/icnpbrowser</a></p> <p>Meleis, A. (2010). TRANSITIONS THEORY. New York: Springer Publishing Company.</p> <p>Paiva e Silva, M. (2011). Intenções Dominantes nas concepções de enfermagem - estudo a partir de uma amostra de estudantes finalistas. Porto: Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde para obtenção do grau de doutor em Enfermagem.</p> <p>Scheffer, B., &amp; Rubenfeld, M. (8 de 2000). A Consensus Statement on Critical Thinking in Nursing. Journal of Nursing Education, pp. 352-359.</p>
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é facultada bibliografia complementar, com particular incidência na natureza dos estudos de caso realizados pelos estudantes.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Dissertação									
Ano letivo	2022 - 2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt OT:50									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Compreender as etapas de desenvolvimento de um projeto de pesquisa científica</p> <p>Elaborar um projeto de investigação</p> <p>Desenvolver e aprofundar conhecimentos na área científica de enfermagem de saúde materna e obstétrica, tendo por base a metodologia de investigação</p> <p>Analisar criticamente, argumentar e sistematizar ideias complexas e de inovação na área científica</p> <p>Conhecer os elementos essenciais da estrutura de um relatório de investigação</p> <p>Elaborar e discutir o relatório de investigação, no qual deve ser colocada em evidência a relevância das competências científicas adquiridas no âmbito da enfermagem de saúde materna e obstétrica</p> <p>Difundir os conhecimentos emergentes dos resultados da investigação em enfermagem de saúde materna e obstétrica</p> <p>Desenvolver competências que permitam uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado ou autónomo</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	45	126				30			60	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem requisitos									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>A dissertação concretiza-se no desenvolvimento de um trabalho de cariz científico, no âmbito da enfermagem de saúde materna e obstétrica. Este trabalho de dissertação, e em consonância com os interesses dos estudantes, preferencialmente deve ser desenvolvido no contexto dos projetos de investigação em curso na UNIESEP ou no CINTESIS.</p> <p>Ao longo da dissertação, cada estudante, guiado pelo projeto de investigação definido anteriormente, irá recorrer à metodologia científica para responder a uma questão de investigação na área de enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p> <p>Cada estudante elabora um relatório de investigação, para posterior apresentação e discussão, nos termos regulamentares.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>As aulas de TO representam um espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos do desenvolvimento do trabalho de investigação e da redação do respetivo relatório.</p> <p>A apresentação e discussão pública do relatório de investigação faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será a que resultar da apresentação e discussão pública do relatório de investigação, nos termos regulamentares (ponderação de 100% na avaliação).									

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Coutinho, C. P. (2013). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina. 2.<sup>a</sup> Edição.</p> <p>Fortin, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Freixo, M. J. (2011). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 3.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Instituto Piaget.</p> <p>Ghiglione, R. Matalon, B. (2001). O inquérito: teoria e prática. 4.<sup>a</sup> ed. - Oeiras: Celta Editora.</p> <p>Gray, J.; Grove, S.; Sutherland, S. (2016). Burns &amp; Grove'S The Practice Of Nursing Research - Appraisal, Synthesis, And Generation Of Evidence. 8.<sup>a</sup> ed. Elsevier - Health Sciences Division.</p> <p>Hill, M.M. Hill, A. (2002). Investigação por questionário. 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa. Edições Sílabo.</p> <p>Nieswiadomy, R. (2010). Foundations of nursing research. 5.<sup>a</sup> ed. New Jersey: Pearson Education.</p> <p>Polit, D. Beck, C.T. (2018). Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed.</p>
Bibliografia complementar	<p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2022). Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamento Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia;</li> <li>- Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia;</li> <li>- Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomaterapia;</li> <li>- Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada;</li> <li>- Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados.</li> </ul>																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>168</td> <td>30</td> <td>12</td> <td></td> <td>18</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	6	168	30	12		18				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
6	168	30	12		18																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina;</li> <li>- Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada;</li> <li>- Referenciais teóricos e teorias de enfermagem;</li> <li>- Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspetivas futuras;</li> <li>- A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde;</li> <li>- Enfermagem e direito;</li> <li>- Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada;</li> <li>- Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada.               <ul style="list-style-type: none"> <li>O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro.</li> <li>Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde:</li> </ul> </li> <li>- As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas;</li> <li>- As questões éticas associadas ao autocuidado;</li> </ul>																												

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação	Frequência (100%)
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Epistemologia:</p> <p>PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education.</p> <p>BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros.</p> <p>CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby.</p> <p>KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmière: conceptions et stratégies. Québec : Ed. Maloine.</p> <p>MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência.</p> <p>MCEWEN, M.; WILLS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1</p> <p>MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health.</p> <p>NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company.</p> <p>ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4.</p> <p>SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.</p> <p>SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87.</p> <p>WATSON J. (1995). Advanced nursing practice...and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83.</p> <p>Ética:</p> <p>ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p.</p> <p>BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p.</p> <p>BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 166 p.</p> <p>CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p</p> <p>COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.</p> <p>DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coord.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.</p>

	<p>GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.</p> <p>GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p.</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p</p> <p>NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência, 188 p</p> <p>NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência, 303 p.</p> <p>OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p;</p> <p>OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p.</p> <p>PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p.</p> <p>REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga.</p> <p>SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia.</p> <p>SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suíça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	



Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica																												
Unidade curricular (UC)	Pós-parto e recém-nascido																												
Ano letivo	2022-2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula Prata Amaro de Sousa; prata@esenf.pt																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Rita Dias; anaritadias26@gmail.com Sónia Brandão; soniabrandao@ess.ipv.pt																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a adaptação do recém-nascido à vida extrauterina;</li> <li>- Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da mulher e recém-nascido;</li> <li>- Conhecer os dados de avaliação da evolução da recuperação pós-parto;</li> <li>- Conhecer os programas de recuperação pós-parto e relacioná-los com o exercício especializado na área de saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Relacionar os dados de avaliação da mulher após o parto e do recém-nascido, com o processo de diagnóstico de enfermagem na área de saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Identificar os diagnósticos de enfermagem centrados na mulher em situação pós-parto, assim como os relativos ao recém-nascido, no contexto do exercício especializado;</li> <li>- Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem especializadas na área de saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Descrever as intervenções de enfermagem especializadas, dirigidas à mulher em situação pós-parto;</li> <li>- Descrever as intervenções (imediatas) de enfermagem especializadas, dirigidas ao recém-nascido, nomeadamente a prática de reanimação do recém-nascido – Suporte básico e avançado de vida;</li> <li>- Executar intervenções de enfermagem especializadas à mulher e família em situação de recuperação pós-parto;</li> <li>- Executar técnicas de massagem e alívio de desconfortos frequentes do recém-nascido.</li> </ul>																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>168</td> <td>24</td> <td></td> <td>60</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	6	168	24		60					
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
6	168	24		60																									
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio do recém-nascido:</p> <p>Adaptação do recém-nascido à vida extrauterina. Exame físico e neurológico do recém-nascido. Reanimação do recém-nascido – Suporte básico e avançado de vida. Cuidados imediatos ao recém-nascido: estabilização normotérmica; cardiorrespiratória e metabólica. Recém-nascidos com necessidades especiais. O transporte do recém-nascido de risco. O toque e a massagem ao recém-nascido. Técnicas de massagem e alívio de desconfortos frequentes da criança. Diagnóstico de enfermagem no âmbito do recém-nascido. Estratégias de avaliação do recém-nascido. Intervenções de enfermagem especializadas no âmbito do recém-nascido.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio do pós-parto:</p> <p>Dinâmica familiar após o nascimento. Recuperação no pós-parto. Blues puerperal e humor depressivo pós-parto. Luto perinatal.</p>																												

	<p>Avaliação da evolução da recuperação pós-parto.          Programa de recuperação pós-parto.          Diagnóstico de enfermagem no âmbito do pós-parto.          Estratégias de avaliação no âmbito do pós-parto.          Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito do pós-parto.</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Aulas Teóricas: expositivas e reflexivas, exercícios básicos de conceção de cuidados.          Aulas Práticas laboratoriais: atividades de simulação e de treino - reanimação do recém-nascido, técnicas de massagem, exercícios de recuperação pós-parto e competências de comunicação clínica.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>T e PL: Avaliação contínua 100%</p> <p>Nota final da UC: Nota igual ou superior a 9,5 valores.</p>
Bibliografia principal	<p>INEM (2017). Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico. Departamento de Formação em Emergência Médica. URL: <a href="https://www.inem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Suporte-B%C3%A1sico-de-Vida-Pedi%C3%A1trico.pdf">https://www.inem.pt/wp-content/uploads/2017/09/Suporte-B%C3%A1sico-de-Vida-Pedi%C3%A1trico.pdf</a></p> <p>Tokhi, M., Comrie-Thomson, L., Davis, J., Portela, A., Chersich, M., &amp; Luchters, S. (2018). Involving men to improve maternal and newborn health: A systematic review of the effectiveness of interventions. <i>PLoS ONE</i> 13(1): e0191620. <a href="https://doi.org/10.1371/journal.pone.0191620">https://doi.org/10.1371/journal.pone.0191620</a></p> <p>Underdown, A., Barlow, J., Chung, V., &amp; Stewart-Brown, S. (2006). Massage intervention for promoting mental and physical health in infants aged under six months. <i>Cochrane Database of Systematic Reviews</i>, Issue 4. Art. No.: CD005038. DOI: 10.1002/14651858.CD005038.pub2.</p> <p>WHO (2016). mhGAP Intervention Guide for mental, neurological and substance use disorders in non-specialized health settings, version 2.0. Geneva: World Health Organization.</p> <p>WHO (2022). WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience. Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO</p> <p>WHO Reproductive Health Library (2018). WHO recommendation on postnatal discharge following uncomplicated vaginal birth. The WHO Reproductive Health Library; Geneva: World Health Organization.</p> <p>World Health Organization (2015). Thinking Healthy: a Manual for Psychosocial Management of Perinatal Depression. (WHO generic field-trial version 1.0). Geneva, WHO. <a href="https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/152936/WHO_MSD_MER_15.1_eng.pdf;sequence=1">https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/152936/WHO_MSD_MER_15.1_eng.pdf;sequence=1</a></p>
Bibliografia complementar	<p>Barradas et al. (2015). Livro de bolso enfermeiros especialistas em saúde materna e obstétrica/parteras. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros</p> <p>Bazaglia Martins, A., Ribeiro, J., &amp; Sperli Gerales Soler, Z.A. (2011). Proposta de exercícios físicos no pós-parto. Um enfoque na atuação do enfermeiro obstetra. <i>Investigación y Educación en Enfermería</i>, 29(1), pp. 40-46. Disponível em: <a href="http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105222398005">http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105222398005</a></p> <p>Cheng, C.D., Volk, A.A., &amp; Marini, Z.A. (2011). Supporting Fathering Through Infant Massage. <i>The Journal of Perinatal Education</i>, 20(4), 200–209, doi: 10.1891/1058-1243.20.4.200</p> <p>Cooke, A. (2015). Infant massage: The practice and evidence-base to support it. <i>British Journal of Midwifery</i>, 23(3), pp. 166-170</p> <p>Evenson, K.R., Mottola, M.F., Owe, K.M., Rousham, E.K., &amp; Brown, W. . (2014). Summary of international guidelines for physical activity after pregnancy. <i>Obstetrical &amp; gynecological survey</i>, 69(7), 407–414. doi:10.1097/OGX.0000000000000077</p> <p>Haran, C., van Driel, M., Mitchell, B.L., &amp; Brodribb, W. (2014). Clinical guidelines for postpartum women and infants in primary care –a systematic review. <i>BMC Pregnancy and Childbirth</i>, 14:51. URL: <a href="http://www.biomedcentral.com/1471-2393/14/51">http://www.biomedcentral.com/1471-2393/14/51</a>.</p> <p>Langlois, E.V., Miszurka, M., Zunzunegui, M.V., Ghaffar, A., Ziegler, D., &amp; Karp, I. (2015). Inequities in postnatal care in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis. <i>Bulletin of the World Health Organization</i> 2015;93:259-270G. doi: <a href="http://dx.doi.org/10.2471/BLT.14.140996">http://dx.doi.org/10.2471/BLT.14.140996</a></p> <p>Martínez-Galiano, J.M.; Hernández-Martínez, A.; Rodríguez-Almagro, J.; Delgado-Rodríguez, M.; Rubio-Alvarez, A.; Gómez-Salgado, J. (2019). Women's Quality of Life at 6 Weeks Postpartum: Influence of the Discomfort Present in the Puerperium. <i>Int. J. Environ. Res. Public</i></p>

	<p>Health, 16(2), 253. <a href="https://doi.org/10.3390/ijerph16020253">https://doi.org/10.3390/ijerph16020253</a></p> <p>Mendes, A. (2014). Intervenção do enfermeiro na prevenção das perturbações emocionais no primeiro mês pós-parto. (Tese de doutoramento não publicada). Universidade de Lisboa, Lisboa. URL: <a href="https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/18260/1/ulsd070726_td_Alda_Mendes.pdf">https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/18260/1/ulsd070726_td_Alda_Mendes.pdf</a></p> <p>Neczypor, J.L., &amp; Holley, S.L. (2017). Providing Evidence-Based Care During the Golden Hour. <i>Nurs Womens Health</i>. 21(6):462-472. doi:10.1016/j.nwh.2017.10.011</p> <p>Ordem dos Enfermeiros (2019). Regulamento n.º 391/2019. Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica. Diário da República, 2.ª série — N.º 85 — 3 de maio</p> <p>PORTUGAL. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde (2006). Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância: Manual de orientação para profissionais de saúde. Lisboa: DGS, 46 p</p> <p>WHO Reproductive Health Library (2013). Counselling for maternal and newborn health care: a handbook for building skills. The WHO Reproductive Health Library; Geneva: World Health Organization.</p> <p>WHO Reproductive Health Library (2015). WHO recommendations on health promotion interventions for maternal and newborn health. The WHO Reproductive Health Library; Geneva: World Health Organization.</p> <p>WHO (2017). Managing complications in pregnancy and childbirth: a guide for midwives and doctors – 2nd ed. Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO</p> <p>WHO (2022). WHO recommendations on maternal and newborn care for a positive postnatal experience: web annexes. 2World Health Organization. <a href="https://apps.who.int/iris/handle/10665/352612">https://apps.who.int/iris/handle/10665/352612</a>. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO</p> <p>Vidal, A., Teixeira, A., Loureiro, M.L., Silva, J., &amp; Evangelista, S. (2021). Manual de saúde materna. Consultado a 1-09-2022. Retirado de <a href="https://www.arsnorte.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/3/2021/10/Manual_Saude_Materna_OUT2021.pdf">https://www.arsnorte.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/3/2021/10/Manual_Saude_Materna_OUT2021.pdf</a></p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Tronco comum dos mestrados									
Unidade curricular (UC)	Princípios de gestão em enfermagem avançada									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula Prata, prata@esenf.pt, carga letiva: 12h teóricas; 3h seminário									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	MER – Maria Narcisa Gonçalves, mnarcisa@esenf.pt, carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESMO – Ana Paula Prata, prata@esenf.pt, carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEC-SFamiliar – Ana Isabel Soares Pinho Vilar, avilar@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESMP – Regina Pires, regina@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC-Crítico – Filipe Pereira, filipe@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – PSPerioperatório – Natália Machado, natalia@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – Crónico – Carlos Vilela, carlosvilela@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – PSPaliativo – Olga Fernandes, olgafernandes@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESIP – Margarida Reis Santos, mrs@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEC - SPública – Ernesto Jorge Morais, ernestojorge@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Reconhecer estratégias que permitam dinamizar e intervir na governação clinica nas organizações; Identificar estratégias para a gestão de cuidados de forma sustentada no trabalho das equipas de enfermagem e suportada na articulação efetiva com a equipe de saúde; Identificar meios e técnicas inovadores que garantam a qualidade dos cuidados e segurança do cliente; Analisar estratégias de liderança de equipas de enfermagem promotoras da garantia da qualidade dos cuidados; Discutir estratégias de gestão de recursos humanos e liderança: em Enfermagem;									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			12	4		6			6	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Cultura organizacional: Crenças e valores em contexto organizacional; O comportamento organizacional na administração pública; Marketing profissional Governação clinica Gestão de recursos humanos e liderança: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Níveis de Gestão em enfermagem e competências;</li> <li>- Processos de comunicação nas organizações;</li> <li>- Poder, conflito e negociação;</li> <li>- Trabalho em Equipa:             <ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de comunicação e estratégia de trabalho;</li> <li>Gestão de conflitos nas equipas.</li> </ul> </li> <li>- Avaliação do desempenho</li> <li>- Métodos de trabalho em enfermagem e dotações:             <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão por casos e Gestor de casos;</li> <li>Prática colaborativas;</li> <li>Decisão (ões) terapêuticas: trabalho Inter multi e transdisciplinar;</li> </ul> </li> <li>- Desenvolvimento dos recursos humanos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>Formação em serviço;</li> </ul> </li> </ul>									

	<p>- Saúde do trabalhador e Processos de trabalho: Stress e burnout dos profissionais</p> <p>Gestão da Qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas de Gestão da Qualidade e Estratégias de Implementação;</li> <li>- Gestão da qualidade em Enfermagem:</li> </ul> <p>Padrões de qualidade Indicadores de qualidade Segurança dos cuidados Monitorização dos cuidados e melhoria contínua da qualidade;</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	As estratégias a adotar serão centradas no tipo de temáticas, ocorrendo aulas expositivas, trabalhos de grupo e trabalho individual de cariz reflexivo.
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação engloba duas componentes:</p> <p>Componente global (T/TP): Trabalho de grupo com discussão – 70%</p> <p>Atividade regular (OT/S): apresentação e discussão do trabalho (70%) + participação e discussão do desenvolvimento do trabalho (30%) - 30%</p> <p>Nota final da UC: Nota igual ou superior a 9,5 valores</p>
Bibliografia principal	<p>Aiken, L., Sermeus, W., Busse, R., Mckee, M., Bruyneel, L., Rafferty, A... Kutney-Lee, A. (2012). Patient safety, satisfaction and quality of hospital care: cross sectional surveys of nurses and patients in 12 countries in Europe and the United States. <i>BMJ</i>, 344. doi: 10.1136/bmj.e1717.</p> <p>Amestoy SC, Backes VMS, Thofehrn MB, Martini JG, Meirelles BHS, Trindade LL. (2014) Gerenciamento de conflitos: desafios vivenciados pelos enfermeiros-líderes no ambiente hospitalar. <i>Rev. Gaúcha Enferm.</i> 35(2):79-85</p> <p>Ferreira VB, Amestoy SC, Silva GT, Felzemburgh RD, Santana N, Trindade LL, et al.(2018) Transformational leadership in nurses' practice in a university hospital. <i>Acta Paul Enferm.</i> 2018;31(6):644-50</p> <p>Johansen ML, Cadmus E . (2016) - Estilo de gestão de conflitos, ambientes de trabalho de apoio e experiência de estresse no trabalho em enfermeiros de emergência. <i>J Nurs Manag.</i> 2016; 24 (2): 211-8. doi: 10.1111 / jonm.12302.</p> <p>Kim WS, Nicotera AM, McNulty J. (2015) Nurses' perceptions of conflict as constructive or destructive. <i>J Adv Nurs.</i> 2015 Set; 71 (9): 2073-83. doi: 10.1111 / jan.12672.</p> <p>Kurgant, P. (2012) - Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros. (2012). Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem: enquadramento conceptual e enunciados descritivos (2.ed.). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros. (2015). Enfermeiros: Uma força para a mudança – Eficiência + Eficácia = Ganhos em saúde. Genebra: Internacional Council of Nurses.</p> <p>Ribeiro, O., Martins, M., Tronchin, D. (2017). Qualidade dos cuidados de enfermagem: um estudo em hospitais portugueses. <i>Revista de Enfermagem de Referência</i>, IV(14), 89-100.</p> <p>Richards, A., Barwari, R., Reith, V. (2016). Is it Worth the Risk? 12-Hour Shifts and Nurse Fatigue. <i>Nursing News</i>, 40(2), 18-19.</p> <p>Nota: em cada área tematica o professor indicará a Bibliografia recomendada.</p>
Bibliografia complementar	<p>Amestoy SC, Trindade LL, Silva GTR, et al. Liderança na enfermagem: do ensino ao exercício no ambiente hospitalar. <i>Esc. Anna Nery</i> . 2017 ; 21(4):e20160276</p> <p>Camelo SHH, et al. 2016. Enfermeiros gerentes de um hospital de ensino: formação profissional, responsabilidades e desafios. <i>Revista Enferm UERJ</i>. 2016; 24(3):1-6</p> <p>Decreto-Lei nº 161/96. D.R. I Série-A. Nº 205 (1996-09-04), 2959-2962. (Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro)</p> <p>Decreto-Lei nº.247/2009 D.R. I Série, Nº184 (2009-09-22), 6758-6761.</p> <p>Decreto-Lei nº.248/2009 D.R. I Série, Nº184 (2009-09-22), 6761-6765.</p> <p>Decreto-Lei nº.412/98 D.R. I Série-A, Nº300 (1998-12-30), 7257-7264.</p> <p>Decreto-Lei nº.437/91 D.R. I Série-A, Nº257 (1991-11-08), 5723-5741.</p> <p>Decreto-Lei nº.62/79 D.R. I Série, Nº75 (1979-03-30), 518-520.</p> <p>Decreto-Lei nº305/81. D.R. I Série, Nº261 (1981-11-12), 2998-3004.</p> <p>Decreto-Lei nº48166. D.R. I Série, Nº299 (1967-12-27), 2514-2516.</p> <p>Despacho nº 5163/2015 D.R. II Série Nº 102 (2015-05-27), 12597-12597. (Estratégia</p>

	<p>Nacional para a Qualidade na Saúde)</p> <p>Jarrar, M., Minai, M., Al-Bsheish, M., Meri, A., Jaber, M. (2019). Hospital nurse shift length, patient-centered care, and the perceived quality and patient safety. <i>The International Journal of Health planning and Management</i>, 34, 387-396.</p> <p>Jesus, E., Pinto, A., Fronteira, I., Mendes, A. (2015). Estudo RN4Cast em Portugal: Perceção dos enfermeiros sobre Burnout. <i>Revista de Investigação em Enfermagem</i>, Nov, 47-59.</p> <p>Magalhães, A., Riboldi, C., Dall'agnol, C. (2009). Planejamento de recursos humanos de enfermagem: desafio para as lideranças. <i>Revista brasileira de enfermagem</i>, 62(4), 608-612.</p> <p>Maroco, J., Maroco, A., Leite, A., Bastos, C., Vazão, M., Campos, J. (2016). Burnout em Profissionais da Saúde Portugueses: Uma Análise a Nível Nacional. <i>Ata Médica Portuguesa</i>, 29(1), 24-30.</p> <p>Marselas, K. (2018). Nurses like 12-hour shifts, if done right. <i>McKnight's Long-Term Care News</i>, 39(3), 10</p> <p>Martin, D. (2015). Nurse Fatigue and Shift Length: A Pilot Study. <i>Nursing Economic</i>, 33(2), 81-87.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Saúde sexual e reprodutiva									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula Prata, prata@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Cátia Pontedeira, catiapontedeira@hotmail.com									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os programas de cuidados de saúde sexual e reprodutiva e relacioná-los com o exercício profissional especializado na área da saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Descrever os métodos de controlo da fertilidade;</li> <li>- Compreender a fisiologia e as manifestações clínicas do período de climatério;</li> <li>- Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da mulher no âmbito da saúde sexual e reprodutiva;</li> <li>- Relacionar dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, no contexto do exercício especializado na área da saúde materna e obstétrica;</li> <li>- Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio da sexualidade e saúde reprodutiva da mulher ao longo do ciclo de vida;</li> <li>- Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções especializadas de enfermagem no domínio da saúde sexual e reprodutiva;</li> <li>- Descrever as intervenções de enfermagem especializadas que sejam promotoras da saúde sexual e reprodutiva.</li> </ul>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	9	252	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			62	40					24	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Saúde sexual e reprodutiva: Dimensão física, psicossocial e antropológica. A mulher como promotora da saúde e do desenvolvimento humano. Género, cidadania e saúde. Construção das feminilidades e masculinidades. Diferenças sexuais e de género na saúde e na doença. Maternidade/ paternidade/ parentalidade: Dimensão psicossocial e antropológica. Rituais que interferem com a saúde sexual e reprodutiva (ex. mutilação genital feminina).</p> <p>Acesso aos cuidados de saúde sexual e reprodutiva Determinantes sociais, barreiras e fatores facilitadores em saúde sexual e reprodutiva. Direitos sexuais e reprodutivos. Acessibilidade aos programas de saúde. Programa de saúde – rastreios (em saúde sexual e reprodutiva e ginecologia) e dados epidemiológicos da doença ginecológica.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva: Processos endócrinos do aparelho reprodutor, incluindo alterações do ciclo menstrual e da puberdade. Processos psicológicos da mulher com afeção do foro ginecológico e da mama. Autovigilância e autoexame da mama. Fertilidade, infertilidade e esterilidade. Relação entre o estilo de vida e o compromisso da fertilidade.</p>									

	<p>Estratégias de avaliação no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva. Diagnósticos de enfermagem no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito da saúde ginecológica e reprodutiva.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito da saúde sexual: Sexualidade (funções e dimensões da sexualidade e resposta sexual das mulheres/casais) e saúde sexual. Problemáticas associadas à sexualidade e ao género: desigualdades, disfunções, violência e infeções sexualmente transmissíveis. Estratégias de avaliação no âmbito da saúde sexual. Diagnósticos de enfermagem no âmbito da saúde sexual. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito da saúde sexual.</p> <p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no âmbito do planeamento familiar: Contraceção e métodos de controlo da fertilidade e aconselhamento contraceutivo. Contraceção no pós-parto e na peri-menopausa. Estratégias de avaliação no âmbito do planeamento familiar. Diagnósticos de enfermagem no âmbito do planeamento familiar. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito do planeamento familiar.</p> <p>Saúde da mulher no período de climatério Processos psicológicos relacionadas com o período de climatério e envelhecimento. Envelhecimento feminino - respostas físicas, emocionais e sociais. Fisiologia e manifestações clínicas do período de climatério. Autocuidado durante o climatério e estratégias para lidar com efeitos colaterais do climatério (estilos de vida saudáveis no período de climatério).</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas Teóricas: método expositivo com recurso a meios audiovisuais. Aulas Teóricas práticas e de Orientação tutorial: dinâmicas de grupo e técnica de resolução de problemas.
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação é efetuada por componentes:</p> <p>Teórica – 70% trabalho de grupo com discussão Global (TP + OT) - 30% atividade regular</p> <p>Nota final da UC: Nota igual ou superior a 9,5 valores .</p>
Bibliografia principal	<p>CARCIO, Helen A., SECOR, Mimi Clarke - Advanced Health Assessment of Women. Clinical skills and procedures. 2nd Edition, New York: Springer Publishing Company, 2010. BRITTON, Amanda &amp; CONNOLLY, Anne Eds. - Women's Health in Primary Care. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. CUNNINGHAM, F. G.; LEVENO, K. J. - Williams obstetrics. 23rd ed. New York : McGraw-Hill, 2009. FREITAS, F. [et al.] - Rotinas em ginecologia. 6ª ed. Porto Alegre : Artmed, 2011 United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO). International technical guidance on sexuality education. An evidence-informed approach. 2018; Revised edition. França: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization WHO Critical considerations and actions for achieving universal access to sexual and reproductive health in the context of universal health coverage through a primary health care approach. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.</p>
Bibliografia complementar	<p>Langdon, Esther Jean e Wiik, Flávio Braune (2010) Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às Ciências da Saúde; Revista Latino Americana de Enfermagem, 18(3): 173-181. Vieira, Luiza J.E e Barroso, M. Grasiela T. (2001) Conceitos de cultura – uma compreensão necessária para o Cuidado em Enfermagem, Revista de Ciências da Saúde, 14(32): 32-5. Amadigi et al. (2009) A antropologia como ferramenta para compreender as práticas e saúde nos diferentes contextos da vida humana, Carapinheiro, G.(1986) A saúde no contexto da sociologia,</p>



	<p>Minayo, M Cecília Souza (1998) Construção da identidade da antropologia na área de saúde: o caso brasileiro, in Alves e Ribeiro (1998) Antropologia da Saúde: Traçando identidade e explorando fronteiras, Rio de Janeiro: Relume &amp; Dumará, Editora Fio Cruz, pp 29-46</p> <p>Josepha Campinha-Bacote, Cora Munoz, (2001). A guiding framework for delivering culturally competent services in case management, The Case Manager, Volume 12, Issue 2: 48-52, <a href="https://doi.org/10.1067/mcm.2001.114902..">https://doi.org/10.1067/mcm.2001.114902..</a></p> <p>Leininger, Madeleine (1995) Transcultural Nursing: Concepts, theories, research and practices (2nd edition), New York: McGraw Hill.</p> <p>Leininger, Madeleine (1999) What is transcultural nursing and culturally competent care?, Journal of Transcultural Nursing, 10(1): 9.</p> <p>Leininger, Madeleine (1999b) Editorial: Cuidar a los que são de culturas diferentes requiere lo conocimiento y las aptitudes de la Enfermería Transcultural, Cultura de los Cuidados, nº 5, 5-8.</p> <p>Leininger, Madeleine (2002) Cultural Care Theory: A major contribution to advance Transcultural Nursing. Knowledge and practices, Journal of Transcultural Nursing, 13(3): 189-192.</p> <p>Seima, Marcia et al (2011) A produção científica de enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985-2011, Esc Anna Nery, 15(4): 851-857.</p> <p>Britton, Amanda &amp; Connolly, Anne (Eds.) (2017) Women's Health in Primary Care. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>Molina-Fernandez, M.I., Raigal-Aran, L., Flor-Lopez, M., Prata, P., Font-Jimenez, I., Valls-Fonayet, F., March-Jardi, G., Escuriet-Peiro, R. &amp; Rubio-Rico, L. (2019). The effectiveness of a digital shared decision-making tool in hormonal contraception during clinical assessment: study protocol of a randomized controlled trial in Spain. BMC Public Health, 19 (1): 1224. doi: 10.1186/s12889-019-7572-9</p> <p>Santos, M.J., Ferreira, E., Figueiredo, A. &amp; Ferreira, M. Desenvolvimento das Políticas e dos Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva em Portugal. História da Ciência e Ensino 2019, (20): 303-315. <a href="http://dx.doi.org/10.23925/2178-2911.2019v20espp303-315">http://dx.doi.org/10.23925/2178-2911.2019v20espp303-315</a></p> <p>Silva MCM, Hildebrand SS, Botogoski SR, Pires TMS, Duszcz RM. Semiologia ginecológica: uma atualização no atendimento da mulher na atenção primária à saúde. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo. 2020; 65:e21</p> <p>Tingle, C. &amp; Vora, S. Break the Barriers: Girls' Experiences of Menstruation in the UK. 2018; Plan International UK. Middlesbrough</p> <p>WHO Guia consolidada sobre saúde sexual e reprodutiva e direitos das mulheres que vivem com HIV. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2017. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO</p> <p>• WHO Action plan for sexual and reproductive health: towards achieving the 2030 Agenda for Sustainable Development in Europe – leaving no one behind. 2016; REGIONAL COMMITTEE FOR EUROPE 66th SESSION, Copenhagen</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica									
Unidade curricular (UC)	Trabalho de projeto - Opção									
Ano letivo	2022 /2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO, Professora Coordenadora alex@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	O trabalho de projeto é orientado e acompanhado, por um ou dois (orientador e co-orientador) doutores ou detentores do título de especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica, aprovados CTC da ESEP, nos termos regulamentares.									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Em termos gerais, os objetivos do trabalho de projeto direcionam-se à concretização de um projeto de intervenção, previamente desenhado pelo estudante. Contudo, sem prejuízo do exposto, pretende-se: - Aplicar as metodologias e as técnicas adequadas à resolução dos problemas ou das oportunidades de melhoria identificadas; - Implementar o modelo de intervenção desenhado, com vista à resolução dos problemas identificados ou das oportunidades de melhoria; - Elaborar e discutir o relatório do trabalho de projeto.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	45					15	45		30	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	O trabalho de projeto concretiza-se na implementação do modelo de intervenção definido anteriormente pelos estudantes, com vista à melhoria das práticas no âmbito da enfermagem de saúde materna e obstétrica, Cada estudante elabora um relatório do trabalho de projeto, para posterior apresentação e discussão, nos termos regulamentares.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Seminários em que serão aprofundadas as temáticas específicas relacionadas com os trabalhos de projeto dos estudantes; Trabalho de campo que se destina à implementação do modelo de intervenção definido. Aulas de orientação tutorial que representam o espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos do desenvolvimento do trabalho do trabalho de projeto e redação do respetivo relatório. A apresentação e discussão pública do relatório faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será a que resultar da apresentação e discussão pública do relatório de trabalho de projeto, nos termos regulamentares (ponderação de 100% na avaliação).									
Bibliografia principal	Barker, S., et al. (2014). Gestão de projeto. Coimbra: Conjuntura Actual Editora. Bird, P. (2008). Gestão do tempo. 5.ª ed. Lisboa: Conjuntura Actual Editora. Casção, F. (2014). Gestão de competências, do conhecimento e do talento. Lisboa: Edições Sílabo.									

	<p>Clements, J. P., et al (2009). Effective project management. 4.<sup>a</sup> ed. Canada: South-Western Cengage Learning.</p> <p>Menezes, I. (2010). Intervenção comunitária: Uma perspetiva psicológica. Porto: Editora Livpsic, 2010.</p> <p>Miguel, A. (2013). Gestão moderna de projetos: Melhores técnicas e práticas. 7.<sup>a</sup> ed. atualizada e aumentada. Lisboa: Lidel.</p> <p>Nunes, L. et al.(2010). Metodologia de projecto: Colectânea descritiva de etapas. Revista Percursos, 15.</p> <p>Ruivo, A et al. (2010). Metodologia de projecto: Colectânia descritiva das etapas. Revista Percursos,15. Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal. ISSN: 1646-5067</p> <p>Stanhope,&amp; Lancaster, J. (2016). Public Health Nursing :Population-Centered Health Care in the Community. (9th ed.) Toronto: Elsevier.</p>
Bibliografia complementar	<p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2022). Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamento Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna e obstétrica.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica										
Unidade curricular (UC)	Trabalho de parto										
Ano letivo	2022 - 2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA, Professora adjunta emilia@esenf.pt T:20; PL: 106										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ALEXANDRINA MARIA RAMOS CARDOSO alex@esenf.pt PL: 20 ANA PAULA PRATA AMARO DE SOUSA prata@esenf.pt PL: 20 ANA RUTE DE PAIVA LIMA FURTADO anarutefurtado@gmail.com PL: 106										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da mulher em trabalho de parto;</li> <li>- Conhecer as complicações associadas ao trabalho de parto e parto;</li> <li>- Relacionar os dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem na mulher em trabalho de parto;</li> <li>- Identificar os diagnósticos de enfermagem associados ao trabalho de parto;</li> <li>- Conhecer os critérios para a prescrição/decisão relativa às intervenções de enfermagem durante o trabalho de parto;</li> <li>- Descrever as intervenções de enfermagem especializadas relacionadas com o trabalho de parto, nomeadamente as que se constituem como facilitadoras do trabalho de parto e parto;</li> <li>- Executar intervenções de enfermagem especializadas relacionadas com o trabalho de parto e parto, nomeadamente o parto eutócico, pélvico, e a prática de episiotomia e episiorrafia.</li> <li>- Descrever as intervenções de enfermagem especializadas relacionadas com a preparação da mulher/família para o parto.</li> </ul>										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	9	252	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
			20		106						
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Sem requisitos										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Aspetos culturais e psicológicos do trabalho de parto. Programa(s) de preparação para o parto. Estratégias facilitadoras do trabalho de parto. Medidas não farmacológicas de conforto. Plano de parto. Ambientes de nascimento seguros e práticas seguras de assistência no parto (OMS). Fatores que influenciam o trabalho de parto. Fisiologia do trabalho de parto. Anatomia, diâmetros e pontos de referência fetais. Bacia materna. Diagnósticos de enfermagem no âmbito do bem-estar fetal e trabalho de parto. Estratégias de avaliação no âmbito bem-estar fetal e trabalho de parto. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito do bem-estar fetal e trabalho de parto. Diagnósticos de enfermagem no âmbito das complicações do trabalho de parto. Estratégias de avaliação no âmbito das complicações do trabalho de parto. Intervenções de enfermagem diferenciadas no âmbito das complicações do trabalho de parto. Parto pélvico. Amniotomia. Episiotomia e episiorrafia. Gestão do 3.º período de trabalho de parto										

Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas Teóricas: expositivas/participativas com recurso a meios audiovisuais. Aulas Práticas laboratoriais: centradas em atividades de simulação e de treino – exercícios de mobilidade da bacia, exercícios músculo articular pélvicos, técnica respiratória, técnica de relaxamento, massagem/ acupressão, amniotomia, execução do parto, episiotomia, episiorrafia e competências de comunicação clínica.
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Avaliação: T - Frequência, 50%. Nota mínima: 9,5 valores PL - 50% (avaliação contínua). Nota mínima: 9,5 valores Nota final da UC superior ou igual a 9,5 valores.
Bibliografia principal	Coates, R., Rocca-Ihenacho, L., Olander, E., Ayers, S., & Salmon, D. (2018). A postgraduate Optimum Birth module to increase midwives' readiness to work in midwifery-led settings: A mixed-methods evaluation. <i>Birth</i> , 46(3), p.533-539. doi: 10.1111/birt.12399 Davies-Floyd, R. (2018). <i>Ways of Knowing about birth. Mothers, Midwives, Medicine &amp; birth activism</i> . Long Grove, USA: Waveland press Graça, L. (2017). <i>Medicina materno-fetal</i> . Lisboa, Portugal: Lidel. Prata, A. P. (2016). <i>Construir a confiança para o parto: Desenvolvimento e avaliação de um programa de intervenção em enfermagem</i> (Tese de Doutoramento, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa). Retrieved from <a href="https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/20727">https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/20727</a> World Health Organization (2018). <i>WHO recomendativos: intrapartum care for a positive childbirth experience</i> . Geneva: World Health Organization. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
Bibliografia complementar	ORDEM DOS ENFERMEIROS (2021). <i>Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Regulamentos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde materna, obstétrica e ginecológica</i> .
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrados Clínicos em Enfermagem e Cursos de Pós-graduação em Estomatoterapia e Enfermagem do Trabalho																												
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem																												
Ano letivo	2022 / 2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem;</li> <li>- Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação;</li> <li>- Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos;</li> <li>- Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos;</li> <li>- Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomatoterapia.</li> </ul>																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>16</td> <td></td> <td></td> <td>9</td> <td></td> <td></td> <td>5</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	16			9			5	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	16			9			5																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem;</li> <li>- Paradigmas da investigação em enfermagem;</li> <li>- Etapas do processo de investigação e decisões éticas;</li> <li>- Análise de dados quantitativos;</li> <li>- Análise de dados qualitativos;</li> <li>- Comunicação e disseminação dos resultados da investigação;</li> <li>- Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação;</li> <li>- Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência;</li> <li>- Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomatoterapia.</li> </ul>																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clínica em Enfermagem.</p> <p>As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.</p>																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).																												

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>           AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from <a href="https://reviewersmanual.joannabriggs.org/">https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</a>            BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70            BOGDAN, R. C., &amp; BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn &amp; Bacon.            CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003            CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.            FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.            HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em <a href="http://handbook.cochrane.org">http://handbook.cochrane.org</a>.            MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.            PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.            POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.            RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic            RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.            STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.         </p>
Bibliografia complementar	<p>           ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora.            ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilíbrios.            ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora.            CHARMAS, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed.            CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.            HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência.            HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A.            PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores.            SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012            STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications.            TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados.            YIN, R. (2005). Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.         </p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	

Outras informações  
relevantes